

*Editorial***Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia: novas conquistas***Dante Mário Langhi Jr.*

É motivo de orgulho para toda a comunidade hematológica e hemoterápica brasileira o ingresso da Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia no seleto grupo dos periódicos acolhidos pela SciELO (*Scientific Electronic Library Online* – Biblioteca Científica Eletrônica em Linha), uma realização da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME).

Criada em 1997 e operando desde o ano seguinte, a rede SciELO tem como finalidade proporcionar visibilidade e acesso universal à literatura científica de nossas comunidades, através de modelo para publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na Internet.

A rede se originou com o intuito de atender às necessidades de comunicação científica dos países da América Latina e Caribe e já representa modelo de sucesso em organização e eficiência para promoção e reconhecimento internacional de publicação científica.

Indicadores de atividade científica e de seus resultados (“Impactos e outros conceitos”) têm sido utilizados desde meados da década de 1950 e têm sido desde então relevantes para autores e revistas científicas. Essa importância se exemplifica através da sua utilização pelas universidades, na avaliação de desempenhos acadêmicos, bem como por instituições de fomento à pesquisa nacional, na avaliação, por sua vez, das universidades e de seu corpo docente. Já se

subentendia a idéia de análise de produção científica através de dados de periódicos que obedecessem a certos padrões de qualidade, tais como regularidade de publicação, corpo editorial múltiplo e que os artigos nelas publicados tenham antes sido submetidos a uma “revisão de pares” (*peer review*), isto é, ao escrutínio de cientistas que trabalham na mesma área (1).

Existem órgãos nacionais e internacionais que selecionam e indexam referências de artigos, com ou sem resumos, caracterizando a chamada “base de dados”. Como uma biblioteca tradicional que não consegue (por falta de espaço e por economia) conter toda informação publicada, a biblioteca eletrônica, ou os bancos dados, selecionam aquilo que consideram melhor e mais apropriado para o interesse da respectiva comunidade. Transformaram-se em “indexadores”. Um dos indexadores mundiais específicos mais respeitados por sua excelência é o ISI (*Institute for Scientific Information*). No Brasil, o padrão de confiabilidade é representado pela SciELO.

O ISI também avalia o desempenho de parte de seus periódicos científicos indexados e dos cientistas que neles publicam. O desempenho dos cientistas é avaliado através das citações por eles obtidas, publicados no *Science Citation Index* (SCI). Como parte do SCI, o *Journal of Citation Reports* (JCR) é uma publicação que se dedica a avaliar o impacto científico de um grupo de 3.300 periódicos (2).

Presidente da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia

Correspondência: E-mail: cebemato@santacasasp.org.br

Denomina-se Fator de Impacto (FI) (3) ao número de citações (C) que um periódico recebe em dois anos, dividido pelo número de todos os artigos nele publicados neste mesmo período (A). Portanto sua fórmula é: $FI = C/A$.

O FI permite estimar a influência científica de um artigo e há poucas dúvidas que o número de citações reflete a importância, isto é, o grau de impacto que uma publicação exerce.

Por sua vez, um trabalho científico adquire seu valor na medida em que é publicado em periódicos de alto impacto, pois terá maior chance de ser citado. Por outro lado, publicações em periódicos de baixo FI têm, teoricamente, “menor valor, somente porque passou a ter menos chance de ser citado”.

Para um periódico, a indexação num desses órgãos é reconhecimento de mérito, aval à qualidade de seus artigos. Idem para um autor,

cuja publicação fica acessível com maior “visibilidade” por essa divulgação, recebendo validação científica, credibilidade.

Dessa forma a Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia tem premiados seus esforços, consolidando sua maior “visibilidade” através da sua indexação à SciELO.

Referências Bibliográficas:

1. Colli W, Dietrich C, Previato L, Meneghini R, Souza Wd, Iaria CT. *Forum on peer reviews and editors*. Ciência e Cultura. **Journal Brazilian Association Advancement Science** 1998; 50:14-23.

2. Garfield E. *Using the impact factor*. **Current Contents**. 1994; 25(18): 1-3.

3. Garfield E. *Using the impact factor*. **Current Contents**. 1994; 25(18): 3-7.